



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
GABINETE DO DEPUTADO TARCÍSIO MOTTA – PSOL/RJ

**PROJETO DE LEI Nº , DE 2024**  
(Do Sr. TARCÍSIO MOTTA)

Inscribe o nome de Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Inscreeva-se o nome de Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade, em Brasília.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, conhecido como Capitão Sérgio Macaco, foi um militar da Força Aérea Brasileira, fundador e integrante do Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (PARA-SAR), falecido em 5 de fevereiro de 1994.

Durante a Ditadura Militar, em 1968, o Capitão Sérgio Macaco confrontou e se recusou a cumprir ordens do Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, que planejava usar os paraquedistas do PARA-SAR para explodir o gasômetro do Rio de Janeiro e dinamitar a represa de Ribeirão das Lajes, potencialmente causando a morte de milhares de pessoas.

O objetivo do Brigadeiro Burnier era culpar os movimentos de oposição à ditadura pelos atos terroristas, endurecer ainda mais o regime militar e desencadear uma “caça às bruxas”. Na lista de alvos a serem posteriormente sequestrados e eliminados estariam opositores como o ex-governador Carlos Lacerda e o então líder estudantil Vladimir Palmeira, além do ex-presidente Juscelino Kubitschek e do bispo Dom Hélder Câmara.

Por conta de sua recusa e denúncia do caso, o Capitão Sérgio foi inicialmente preso por 25 dias e respondeu a processos na Força Aérea Brasileira, no Serviço Nacional de Informações (SNI) e tanto na Justiça civil quanto na militar. Foi absolvido em todos os julgamentos<sup>1</sup>. Sendo, contudo, cassado e compulsoriamente reformado pelo Ato Institucional Nº 5. Em 1992, o STF determinou a reversão do seu afastamento e sua promoção à patente de brigadeiro. Sergio, contudo, faleceu antes de ver a decisão ser concretizada.



Conforme narra o jornalista Elio Gaspari, em “A Ditadura Envergonhada”, posteriormente, dos catorze oficiais presentes em uma das reuniões de planejamento chamadas pelo Brigadeiro Burnier, dez confirmaram a denúncia do Capitão Sérgio.

Dessa forma, Sérgio Carvalho foi um verdadeiro Herói da Pátria ao corajosamente salvar a vida de milhares de pessoas recusando uma ordem ilegal e imoral de um superior hierárquico, integrante da chamada “linha dura”, mesmo sabendo que tal ato teria um grande custo pessoal.

Além disso, Sérgio Carvalho era conhecido como *nambiguá caraíba* (homem branco amigo) pelos povos indígenas da Amazônia, tendo participado de diversas missões de salvamento de indígenas e vítimas de acidentes aéreos na região como integrante do Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento<sup>2</sup>.

Sérgio Carvalho assumiu ainda um mandato de Deputado Federal na 48ª Legislatura, pelo PDT, no período de 1989 à 1991.

Portanto, apresentamos este projeto de lei, para que possa ser analisado e aprovado pelos nobres pares.

Sala das Sessões, em            de            de 2024.

Deputado **TARCÍSIO MOTTA**  
PSOL/RJ



Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 413 | CEP 70160-900 Brasília-DF  
E-mail [dep.tarcisiomotta@camara.leg.br](mailto:dep.tarcisiomotta@camara.leg.br)

Tel (61) 3215-5413

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243964418400>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Tarcísio Motta



<sup>1</sup> <https://www.dw.com/pt-br/s%C3%A9rgio-macaco-o-capit%C3%A3o-que-evitou-atentado-da-ditadura/a-68173437>

<sup>2</sup> <https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/capitao-sergio-macaco-se-nega-explodir-gasometro-no-rio-evita-caca-oposicao-21984331>

Apresentação: 10/07/2024 18:40:24,567 - MESA

PL n.2840/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243964418400>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Tarcísio Motta

